

OS TÍTULOS DESCRITIVOS DE JESUS NO ALCORÃO (PARTE 1 DE 2): “O MESSIAS” E “UM MILAGRE”

Classificação: 3.4

Descrição: Uma discussão do nome, títulos e descrição de Jesus no Alcorão. Parte 1: Um olhar no conceito de Messias no pensamento judaico-cristão e também no Islã e o título de “Milagre”, que Deus deu a Jesus no Alcorão.

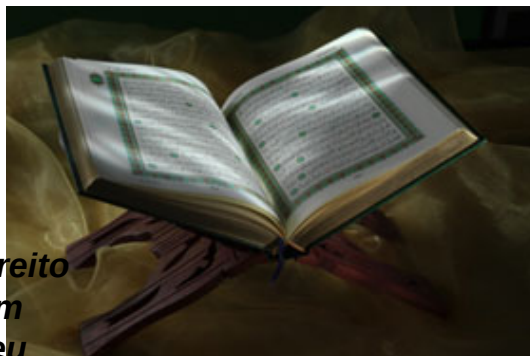
Categoria: [Artigos](#) [Religião Comparada](#) [Jesus](#)

Por: IslamReligion.com

Publicado em: 26 Dec 2011

Última modificação em: 24 Dec 2025

O Islã, ao lado do Cristianismo, é a única religião mundial importante que reconhece Jesus. A crença de um muçulmano está incompleta sem Jesus. O Profeta Muhammad disse:



“Se alguém testemunhar que ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Deus, que Ele não tem parceiros e que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro; e que Jesus é servo de Deus e Seu mensageiro e Seu Verbo que Ele concedeu sobre Maria e um Espírito vindo Dele; e que o Paraíso é verdadeiro e o Inferno é verdadeiro, Deus admitirá no Paraíso com as boas ações que fez, mesmo se essas ações forem poucas.” [1]

Em outras palavras, sem uma crença sólida em Jesus, nunca se conseguirá o Paraíso de Deus. Como com os outros profetas de Deus, os muçulmanos adicionam ao seu nome *alai his-salam*, que significa “que a paz esteja sobre ele.” [2] Embora Jesus tenha dito: **“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou”** [3] no Evangelho, os cristãos raramente usam qualquer termo honorífico, exceto “Cristo”, e isso como parte de seu nome. Embora isso possa ser devido à idéia de que o cristão não ora por ele, mas para ele, demonstra que os muçulmanos têm um grande respeito por ele, apesar de não compartilharem esse ponto de vista.

O Alcorão é a escritura sagrada do Islã e nele mais de noventa versículos espalhados em quinze capítulos do Alcorão discutem Jesus. Três capítulos do Alcorão são nomeados por suas referências a Jesus: o terceiro capítulo do Alcorão, “A Família de Imran”, tem esse nome por causa do pai de Maria; o quinto capítulo, “A Mesa Servida”, provavelmente recebeu esse nome por causa da última ceia. Por fim, o capítulo dezenove recebeu seu nome por causa de Maria.

Seu Nome no Alcorão

Em árabe Jesus é conhecido como *Issa*. Em dezesseis das 25 passagens no Alcorão onde *Issa* é usado, ele é chamado “o filho de Maria” (*Ibn Mariam*). Como não teve pai, recebeu o nome de sua mãe.^[4]

Os Títulos Descritivos de Jesus no Alcorão:

(1) O Messias

Antes do aparecimento de Jesus a crença na vinda do Messias era uma parte básica e fundamental do Judaísmo tradicional. É parte dos Treze Artigos de Fé de Maimônides que são considerados os requisitos mínimos da crença judaica.^[5] Na oração Shemoneh Esrei^[6], recitada três vezes por dia, os judeus modernos oram para que o Messias que será seu rei da linha de Davi venha e restaure as glórias de sua era dourada. Em hebraico “Messias” significa o “ungido”. É interessante notar que a profecia do Velho Testamento enfatiza a humanidade do Messias referindo-se a ele como o “filho do homem” (Daniel 7:13)^[7] e não como Deus.

A ideologia do Messias tem uma posição central na teologia cristã. De acordo com a Bíblia, Jesus reivindicou ser o Messias esperado dos judeus (João 4:25-26)^[8], mas eles o rejeitaram. Consequentemente os cristãos aplicaram “Cristo” - a palavra grega para “Messias” - a Jesus. Além disso, também mantêm que o Messias seria o filho de Deus.

O Alcorão corrige os judeus e cristãos em seus excessos. Considera que os judeus estão corretos em acreditarem que o Messias seria humano, mas equipara sua rejeição de Jesus à descrença:

E por blasfemarem e dizerem graves calúnias acerca de Maria. E por dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, senão que isso lhes foi simulado. E aqueles que discordam, quanto a isso, estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, abstraindo-se tão-somente em conjecturas; porém, o fato é que não o mataram.”(Alcorão 4:156-157)

Por outro lado, o Alcorão concorda com os cristãos que identificam Jesus com o Messias, mas considera a insistência deles de que o Messias é o filho de Deus uma blasfêmia:

“São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria.” (Alcorão 5:72)

A verdade, de acordo com o Alcorão, é que:

“O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam.” (Alcorão 5:75)

Além disso, o Alcorão afirma que o Messias chamou para a adoração do “verdadeiro Deus”, como todos os profetas antes dele:

***“... o Messias disse, ‘Ó Filhos de Israel, adorai a Deus, meu Senhor e vosso Senhor.’”
(Alcorão 5:72)***

O Alcorão se refere a Jesus como o Messias (*al-Massih*) pelo menos nove vezes.^[9] Uma das explicações dadas pelos lexicógrafos é que Jesus era o Messias porque ungiu os olhos do cego para curá-los (Alcorão 3:43; Marcos 6:13; Tiago 5:14) ou porque costumava impor as mãos sobre os doentes.

(2) Sinal

O Alcorão descreve Jesus como sendo um “Sinal” uma *ayah* no Alcorão. Na terminologia do Alcorão um milagre é um “sinal” de Deus para mostrar poder divino e habilidade irrestrita de fazer ações fora da cadeia de causa e efeito. Nesse sentido, o nascimento virginal de Jesus é um milagre; uma maravilhosa demonstração do poder grandioso de Deus de fazer o que deseja. Consequentemente, Jesus é um “sinal” não somente para os israelitas, mas para o mundo todo:

“E fizemos do filho de Maria e de sua mãe sinais.” (Alcorão 23:50)

“Fizemos dele um sinal para os homens...” (Alcorão 19:21)

“...fazendo dela e de seu filho sinais para a humanidade.” (Alcorão 21:91)

Em acréscimo o Alcorão declara a segunda vinda de Jesus como um “sinal”, um anúncio de que o Dia do Juízo está próximo: **“E (Jesus) será um sinal (do advento) da Hora. Não duvideis, pois, dela, e segui-me, porque esta é a senda reta.” (Alcorão 43:61)**

Footnotes:

^[1] Saheeh Al-Bukhari

^[2] Esse é o significado “literal”. Os estudiosos com mais conhecimento interpretam como significando **“que Deus o mantenha a salvo de todo o mal”**.

^[3] João 14:27

^[4] A Bíblia se refere a Jesus como o “filho de Maria” (Marcos 6:3): **“Não é este o carpinteiro, filho de Maria...”**

[5] “12. Eu firmemente acredito na vinda do Messias; e embora Ele possa tardar, espero diariamente por Sua vinda. The Jewish Encyclopedia (A *Enciclopédia Judaica*) (<http://www.jewishencyclopedia.com>)>

[6] “Dê-nos entendimento, Ó Eterno, nosso Deus, para conhecer Tuas maneiras e circuncise nosso corações para temer-Te; e perdoe-nos para que sejamos redimidos. E remova nossa dor física; e nos enriqueça com a fertilidade de Tua terra; e reúna nossos dispersos dos quatro cantos da terra; e se eles se desviarem do Teu conhecimento que sejam julgados; e sobre os malfeitores erga Tua mão, mas que os virtuosos possam jubilar na construção da Tua cidade e na refundação do Teu Templo e na criação de uma trompa para Davi Teu servo e na preparação de uma luz para o filho de Jessé, Teu Messias. Antes de chamarmos Tu responderás. Abençoado sejas Tu, Ó Eterno, que ouve as súplicas”. The Jewish Encyclopedia (<http://www.jewishencyclopedia.com>).

[7] “Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha com as nuvens do céu um como filho de homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e foi apresentado diante dele.”

[8] “(6) Replicou-lhe a mulher: Eu sei que vem o Messias (que se chama o Cristo); quando ele vier há de nos anunciar todas as coisas.” (7) “Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.”

[9] Alcorão 3: 45, 4: 157, 171, 172, 5: 17, 72, 75; 9: 30, 31.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/230/os-titulos-descriptivos-de-jesus-no-alcorao-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.